

Demonstrações Contábeis

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

31 de dezembro de 2018

com Relatório do Auditor Independente

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas da
Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.
Natal - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e considerada informação suplementar, para as companhias de capital fechado, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



Building a better
working world

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 12 de março de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Henrique Piereck de Sá'.

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	21.322	19.262
Contas a receber	5	1.701	1.627
Impostos a recuperar		6	7
Despesas antecipadas		65	6
Outros ativos		87	21
Total do ativo circulante		<u>23.181</u>	20.923
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	4	10.621	10.011
Conta de ressarcimento – CCEE	7	1.589	3.130
Outros ativos		89	70
Imobilizado	6	74.496	79.823
Total do ativo não circulante		<u>86.795</u>	93.034
Total do ativo		<u>109.976</u>	113.957
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	465	587
Empréstimos e financiamentos	10	3.241	3.226
Obrigações trabalhistas e tributárias	9	602	421
Conta de ressarcimento – CCEE	7	-	475
Dividendos a pagar	12	635	845
Outras contas a pagar		68	68
Total do passivo circulante		<u>5.011</u>	5.622
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	63.586	66.600
Provisão para contingências	11	126	105
Provisão para desmobilização do parque	17	3.428	3.309
		<u>67.140</u>	70.014
Patrimônio líquido	12		
Capital social		35.433	35.433
Reservas de lucros		2.392	2.888
Total do patrimônio líquido		<u>37.825</u>	38.321
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>109.976</u>	113.957

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Receita operacional líquida	13	17.770	18.479
Custo com a venda de energia	14	(9.559)	(9.380)
Lucro bruto		8.211	9.099
Despesas operacionais:			
Gerais e administrativas	14	(1.391)	(1.170)
Outras receitas operacionais, líquidas	14	475	-
		(916)	(1.170)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		7.295	7.929
Receitas financeiras	15	1.847	2.754
Despesas financeiras	15	(5.122)	(5.623)
		(3.275)	(2.869)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		4.020	5.060
Despesa com imposto de renda e contribuição social Corrente	16	(1.347)	(1.503)
Lucro líquido do exercício		2.673	3.557

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	2.673	3.557
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>2.673</u>	<u>3.557</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
		Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	35.433	176	1.664	-	37.273
Dividendos adicionais aprovados (Nota 12)	-	-	(1.664)	-	(1.664)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.557	3.557
Destinação do lucro:					
Reserva legal (Nota 12)	-	178	-	(178)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(845)	(845)
Dividendos adicionais propostos	-	-	2.534	(2.534)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	35.433	354	2.534	-	38.321
Dividendos adicionais aprovados (Nota 12)	-	-	(2.534)	-	(2.534)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.673	2.673
Destinação do lucro:					
Reserva legal (Nota 12)	-	134	-	(134)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(635)	(635)
Dividendos adicionais propostos	-	-	1.904	(1.904)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	35.433	488	1.904	-	37.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		4.020	5.060
Ajustes para conciliar o lucro do exercício ao caixa:			
Depreciação	6 e 14	5.358	5.351
Rendimentos sobre aplicações financeiras		(610)	(863)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	10 e 15	4.911	5.094
Atualização CCEE	15	53	14
Provisão para contingências		21	-
Provisão para desmobilização do parque	15	119	285
		13.872	14.941
Acréscimo (decréscimo) de ativos:			
Contas a receber		(74)	273
Impostos a recuperar		-	238
Despesas antecipadas		(59)	52
Conta de ressarcimento – CCEE		1.488	(189)
Outros ativos		(84)	(40)
		1.271	334
Acréscimo (decréscimo) dos passivos:			
Fornecedores		(123)	93
Obrigações trabalhistas e tributárias		(135)	(1.278)
Conta de ressarcimento – CCEE		(475)	(6.152)
Outras contas a pagar		-	44
		(733)	(7.293)
		14.410	7.982
Amortização de juros sobre empréstimos e financiamentos	10	(4.791)	(5.005)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.030)	(881)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		8.589	2.096
Atividades de investimento			
Aquisições de bens do ativo imobilizado	6	(31)	(26)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(31)	(26)
Atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	12	(3.379)	(2.219)
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	10	(3.119)	(2.964)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(6.498)	(5.183)
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		2.060	(3.113)
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		19.262	22.375
No final do exercício		21.322	19.262
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa		2.060	(3.113)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017
Receitas		
Receita bruta com venda de energia elétrica	18.444	19.180
	18.444	19.180
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo com a venda de energia	(3.676)	(3.523)
Outras despesas	(592)	(741)
	(4.268)	(4.264)
Valor adicionado bruto	14.177	14.916
Depreciação	(5.358)	(5.351)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	8.819	9.565
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.847	2.754
Outras receitas operacionais	476	-
Valor adicionado total a distribuir	11.142	12.319
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	1.151	911
Impostos, taxas e contribuições	2.031	2.241
Juros	4.921	5.280
Aluguéis e servidão de passagem	366	330
Dividendos propostos	635	845
Lucros retidos	2.038	2.712
Valor adicionado distribuído	11.142	12.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), com sede na cidade de Natal –RN, é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010 com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, operação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco 1, na cidade de Guamaré, Estado do Rio Grande do Norte. O estatuto social define que a Companhia terá prazo de duração até 30 de junho de 2032, findo o qual a Companhia será liquidada na forma do estatuto.

A Companhia possui junto à ANEEL a seguinte autorização e registro de geração:

<u>Eólica</u>	<u>Estado</u>	<u>Cidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)</u>	<u>Potência Assegurada a partir do 2º Quadriênio (MW)</u>	<u>Início 2º quadriênio</u>	<u>Término do contrato CER</u>
Mangue Seco 1	RN	Guamaré	25,2	9,295	Julho de 2016	Junho de 2032

Contrato de Energia de Reserva – CER

A Companhia firmou em 9 de março de 2010 um Contrato de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo presente contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a contar a partir de 1º de julho de 2012, ao preço de R\$ 149,99/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA. A partir de 1º de julho de 2012, a Companhia passou a faturar um valor fixo, mensal, correspondente ao valor definido em contrato.

Em conformidade com o contrato firmado com a CCEE, o primeiro quadriênio de geração se encerrou em 30 de junho de 2016. A partir de 1º de julho de 2016 houve a repactuação da garantia assegurada no contrato de 12 MW para a média de geração do quadriênio 9,295 MW.

Em consonância com seu segmento de atuação, a Companhia mantém um contrato exclusivo com a CCEE, seu único cliente. As demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução da administração em 12 de março de 2019.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e desmobilização do parque.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) como Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis somente a companhias abertas. Por decisão da administração, a DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”.

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.2. Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Ativos e passivos financeiros--Continuação

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

2.3. Contas a receber

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

2.4. Aplicações financeiras

Depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata com vencimento superior a três meses são normalmente classificadas como títulos e valores mobiliários.

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão demonstrados ao custo amortizado, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas base das demonstrações contábeis.

2.5. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela ANEEL através da Resolução nº 367 em vigor desde 2 de junho de 2009, ou pelo tempo máximo do contrato (CER), dos dois o menor, conforme mencionados na Nota 6.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.6. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenha sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

2.9. Conta de ressarcimento – CCEE

A conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.9. Conta de ressarcimento – CCEE--Continuação

- a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio encerrou em 30 de junho de 2016;
- b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 15% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 30% da energia contratada, a Companhia receberá 70% sobre o valor que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pela Companhia à CCEE.

2.10. Provisão para desmobilização

A Companhia assumiu obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

2.11. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.11. Provisões--Continuação

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Companhia adota o regime de tributação pelo Lucro Presumido.

2.13. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. Na prática, a Companhia reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

2.14. Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos se referem, preponderantemente, ao terreno onde estão instaladas as torres eólicas da Companhia.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

CPC 48 - Instrumentos Financeiros:

A Companhia adotou, a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 que aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e substitui a orientação no CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 trouxe foram: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração avaliou os seus ativos financeiros e identificou que não existem impactos decorrentes da adoção dessa nova norma, no que se refere ao novo modelo de impairment para ativos financeiros, tendo em vista que a Companhia não possui títulos em atraso, tampouco histórico de perdas. A Companhia possui apenas um cliente em sua carteira cujo risco de crédito é avaliado e considerado próximo a zero por se tratar de uma Câmara de Compensação.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018--Continuação

CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes

A Companhia adotou, a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 47 que trouxe os princípios que uma entidade deve aplicar para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Ela entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substituiu o CPC 47 - Contratos de Construção, CPC 30 – Receitas e correspondentes interpretações. A administração avaliou o contrato de fornecimento existentes e identificou que a Companhia não teve impactos na aplicação do CPC 47, uma vez que o reconhecimento da receita já ocorreu em um determinado período, bem como, de acordo com as obrigações de performance significativas, identificadas em seus contratos.

2.17. Norma e interpretação de norma emitida mas ainda não vigente

CPC 06 (R2) - Arrendamentos

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia efetuou suas análises a respeito da adoção inicial e concluiu que os contratos de arrendamento das terras onde está instalado o parque eólico atendem ao escopo deste pronunciamento. Contudo, os efeitos do registro do ativo de direito de uso das terras e do passivo de arrendamento é imaterial no contexto das demonstrações contábeis.

Esta norma é obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A administração pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Recursos em banco e em caixa (a)	10	3
Certificados de depósitos bancários (b)	<u>21.312</u>	<u>19.259</u>
	<u>21.322</u>	<u>19.262</u>

- (a) O saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.
- (b) Os Certificados de Depósitos Bancários estão indexados a valores que variam entre 95% a 100% de taxa do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e podem ser resgatados imediatamente em um montante conhecido de caixa, sem penalidade de juros e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, cuja intenção da administração é fazer uso desses recursos no curto prazo. Os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia.

4. Títulos e valores mobiliários

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A. – Conta reserva	<u>10.621</u>	<u>10.011</u>

A aplicação financeira, classificada no ativo não circulante, trata-se de uma conta reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. como garantia de financiamento contratado e tem rendimento de 95% do CDI.

5. Contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
CCEE (a)	<u>1.701</u>	<u>1.627</u>

- (a) Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia eólica firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, recebido mensalmente.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Imobilizado

	Taxas médias de depreciação (% a.a.)	Saldo em 2017	Adições	Saldo em 2018
Custo contábil				
Móveis e utensílios	10%	11	16	27
Equipamentos, máquinas e instalações	10%	92	-	92
Equipamento de processamento de dados	20%	18	15	33
Parque eólico	4,76%	111.933	-	111.933
Desmobilização do parque eólico	5%	2.259	-	2.259
Total do custo		114.313	31	114.344
Total da depreciação acumulada		(34.490)	(5.358)	(39.848)
Total líquido		79.823	(5.327)	74.496

7. Conta de ressarcimento - CCEE

	2018	2017
Ativo não circulante		
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE (a)	1.589	3.130
Passivo circulante		
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		
Geração abaixo de 90% (b)	-	475
	-	475

(a) O saldo dessa conta representa o valor acumulado até a presente data, dos ajustes referentes à diferença entre geração a maior e recebimento do contrato com a CCEE. O montante que exceder o limite superior da faixa de tolerância (30% acima do valor assegurado), será ressarcido conforme apuração realizada ao final de cada ano contratual, recebendo-se apenas 70% do preço contratado sobre o montante do excedente (em MWh). Caso o montante esteja contido na faixa de tolerância (entre o valor assegurado e o limite superior da faixa de tolerância) a Companhia será ressarcida conforme apuração realizada ao final de cada quadriênio, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o montante acumulado (em MWh).

(b) Corresponde à parcela da energia gerada a menor, que fica aquém do limite inferior da faixa de tolerância (10% abaixo do valor assegurado), referente a um ano de contrato, adicionada de multa de 15%, contabilizada no passivo circulante.

8. Fornecedores

	2018	2017
Wobben Windpower Indústria e Comércio	387	504
Petrobras S.A.	25	25
SIMM Soluções	26	25
RN Segurança	-	15
ADS Segurança Privada	17	-
Outros	10	18
	465	587

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Obrigações trabalhistas e tributárias

	2018	2017
Obrigações trabalhistas	17	18
Retenções na fonte	30	27
PIS	10	10
COFINS	47	47
IRPJ	350	215
CSLL	148	104
	602	421

10. Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros	2018	2017
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	9,50% a.a.	66.827	69.826
Circulante		(3.241)	(3.226)
Não circulante		63.586	66.600

Em 2011, a Companhia captou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. recursos para financiamento da construção do Parque Eólico Mangue Seco 1, à taxa de juros de 9,50% a.a. e com vencimento final em julho de 2031. Os recursos foram liberados em janeiro e março de 2012. Se o pagamento de juros ocorrer na data de vencimento, há um bônus de adimplência de 25% sobre a taxa de juros.

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

	2018	2017
2019	-	3.138
2020	2.637	3.396
2021	3.750	3.751
A partir de 2022	57.199	56.315
	63.586	66.600

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está assim representada:

	2018	2017
Saldo inicial	69.826	72.701
Juros incorridos	4.911	5.094
Pagamento de principal	(3.119)	(2.964)
Pagamento de juros	(4.791)	(5.005)
Saldo final	66.827	69.826

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

O contrato de financiamento de longo prazo da Companhia requer a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os referidos índices foram cumpridos.

Garantias financeiras

As garantias oferecidas para pagamento da dívida são alienação fiduciária dos aéro geradores e torres eólicas com componentes, penhor de ações e penhor de direitos emergentes.

11. Provisão para contingências

	2018	2017
Notificação por descumprimento de cláusula contratual (a)	126	105

- (a) Em maio de 2012, a Companhia foi notificada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE quanto ao não envio das medições anemométricas (velocidade e força dos ventos) e climatológicas permanentes dos ventos no local em que se encontra instalada a usina para a Empresa de Pesquisa Energética – EPE para o período de abril a dezembro de 2011. Esta obrigação encontra-se prevista no Contrato de Energia de Reserva firmado com a CCEE.

Perdas possíveis

As posições das demandas judiciais classificadas com probabilidade de perda possível, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos, e que não foram objeto de provisão contábil referem-se a duas ações judiciais em que a Companhia está envolvida. O montante estimado atualizado total é de R\$ 2.987 (2017: R\$ 2.668). Contudo, considerando que a Companhia é litisconsorte passiva, junto com os outros Parques Eólicos (Mangue Seco 2 e Mangue Seco 3), a administração estima que a mesma deverá ser responsável pelo montante de R\$ 996 nas referidas ações. Essas ações judiciais são relativas à servidão administrativa de passagem das linhas de transmissão da Companhia, bem como dos outros Parques Eólicos, conforme seguir detalhado:

- i. Processo nº 0101638-69.2013.8.20.0105, ajuizado pelo Sr. Luiz Antônio de Melo, em trâmite na vara única de Macau/RN, cujo valor atualizado perfaz a quantia de R\$ 2.627, sendo que a parte referente à Mangue Seco 1 corresponde ao montante de R\$ 876. O objeto desta ação engloba: (a) liminarmente, a pretensão do Autor em receber um valor mensal pela utilização do seu imóvel como passagem das linhas de transmissão; e (b) pretensão do autor em ser indenizado pelos danos sofridos em virtude da implantação da linha de transmissão em sua propriedade.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Provisão para contingências--Continuação

Perdas possíveis--Continuação

- ii. Processo nº 0101809-55.2015.8.20.0105 ajuizado pelo Sr. Francisco Pereira Olegário, em trâmite na vara única de Macau-RN, cujo valor atualizado perfaz a quantia de R\$ 360, sendo que a parte referente à Mangue Seco 1 corresponde a R\$ 120. O objeto da ação é a pretensão do Autor em receber indenização pela desapropriação do seu imóvel em razão do que ele considera desapropriação, para fins de passagem de linha de transmissão.

12. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é de R\$ 35.433 e está representado por 35.432.793 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal com direito a voto nas assembleias gerais da Companhia. O acionista Petróleo Brasileiro S.A. detém de 49 % das ações e a acionista Alubar Energia S/A detém de 51% das ações.

b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto da Companhia, do resultado apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não excederá o importe de 20% (vinte por cento) do capital social.

Do saldo, ajustado na forma do art. 202 da lei 6.404/76, se existente, 25% (vinte e cinco por cento) serão atribuídos ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. O saldo do lucro líquido ajustado, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral, após ouvido o Conselho de Administração.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	2.673	3.557
Reserva legal (5%)	(134)	(178)
Base de cálculo dos dividendos	<u>2.539</u>	<u>3.379</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	<u>635</u>	<u>845</u>

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido--Continuação

b) Destinação do lucro--Continuação

A movimentação dos dividendos propostos e pagar estão representadas a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo de dividendos no início do exercício	845	555
Dividendos aprovados anos anteriores	2.534	1.664
Dividendos pagos	(3.379)	(2.219)
Dividendos mínimos obrigatórios	635	845
	<hr/>	<hr/>
Saldo de dividendos a pagar e propostos	635	845

Em 17 de maio de 2018, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, aprovou o pagamento de dividendos adicionais, no montante de R\$ 2.534, correspondentes ao exercício de 2017.

13. Receita operacional líquida

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita bruta com venda de energia elétrica	18.444	19.180
Impostos sobre o faturamento		
PIS	(120)	(125)
COFINS	(554)	(576)
	<hr/>	<hr/>
	(674)	(701)
	<hr/>	<hr/>
	17.770	18.479

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Custos das vendas e despesas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Por função:		
Custos da venda de energia	(9.559)	(9.380)
Despesas gerais e administrativos	(1.391)	(1.170)
Outras receitas operacionais, líquidas	475	-
	<u>(10.475)</u>	<u>(10.550)</u>
Por natureza:		
Depreciação	(5.358)	(5.351)
Encargos Setoriais – TUSD	(440)	(733)
Servidão de passagem e aluguéis	(307)	(298)
Representação CCEE	(175)	(180)
Vigilância e segurança	(246)	(225)
Serviço de manutenção do parque – Wobben (a)	(2.119)	(1.733)
Serviço de manutenção do Parque – BoP	(338)	(327)
Custo de devolução por não atingir meta (CCEE)	475	-
Remuneração da administração (Nota 18)	(587)	(471)
Despesas com salários e encargos	(372)	(357)
Conselho de administração / fiscal (Nota 18)	(165)	(97)
Despesas com viagens	(20)	(31)
Aluguéis	(59)	(32)
Despesas com seguros	(82)	(21)
Contribuições a associações	(44)	(99)
Locação de veículos	(14)	(19)
Utilidades (água, luz, telefone e internet)	(24)	(21)
Publicações	(22)	(23)
Combustíveis e derivados	(20)	(7)
Condomínio	-	(5)
Manutenção, conservação e limpeza	-	(8)
Taxas e emolumentos	(5)	(6)
Alimentação/refeição	(4)	(3)
Bens de baixo valor	(2)	(3)
Despesa com transporte	(2)	(3)
Assessoria jurídica	(66)	(67)
Assessoria contábil	(57)	(51)
Serviço de auditoria	(39)	(9)
ICMS – diferencial de alíquota	-	(1)
Contribuição sindical	-	(32)
Outras despesas, líquidas	(383)	(337)
	<u>(10.475)</u>	<u>(10.550)</u>

(a) Refere-se, substancialmente, ao contrato de manutenção firmado com a Wobben Windpower Indústria e Comércio;

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Receitas (despesas) financeiras

	2018	2017
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.790	2.689
Atualização de tarifa – CCEE	57	-
Outras receitas financeiras	-	65
	1.847	2.754
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4.911)	(5.094)
Atualização de tarifa – CCEE	(53)	(14)
Multa e juros sobre tributos	(10)	(181)
Atualização monetária sobre desmobilização do parque	(119)	(285)
Atualização monetária preço da energia	-	(38)
Outras despesas financeiras	(29)	(11)
	(5.122)	(5.623)
Resultado financeiro	(3.275)	(2.869)

16. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) foram calculados no lucro presumido, aplicando-se a presunção de 8% e 12% respectivamente sobre o faturamento e em seguida aplicado o percentual de 15% e 10% adicional para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	2018		2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita com venda de energia elétrica	18.470	18.470	19.196	19.196
Ajustes da receita	(26)	(26)	(16)	(16)
Receita bruta com venda de energia elétrica (Nota 13)	18.444	18.444	19.180	19.180
Alíquota de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
	1.476	2.213	1.534	2.302
Outras receitas	2.362	2.362	2.754	2.754
Lucro presumido	3.838	4.575	4.288	5.056
IRPJ - 15%	576	-	643	-
IRPJ - 10% (líquido da dedução de R\$ 240)	359	-	405	-
CSLL - 9%	-	412	-	455
Despesa com IRPJ e CSLL	935	412	1.048	455
Alíquota efetiva	24%	9%	24%	9%

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

17. Provisão para desmobilização do parque

Com a finalidade de estimar os custos de desmobilização da Usina Eólica de propriedade da Companhia, a mesma contratou a empresa Vertu Assessoria e Avaliações Ltda. que apresentou um laudo técnico precisando o custo de desmobilização da Usina Eólica. O estudo apontou que o custo aproximado de desmontagem do parque seria um valor de R\$ 3.428 (2017: R\$ 3.309).

18. Partes relacionadas

Ressarcimento aos sócios pela remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração paga ou a pagar refere-se a honorários da diretoria por serviços prestados e está apresentada a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Honorários da diretoria	(587)	(471)
Conselho da administração / fiscal	(165)	(97)
	<u>(752)</u>	<u>(568)</u>

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos

19.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

Durante os exercícios de 2018 e 2017, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor Financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos--Continuação

19.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis têm risco considerado baixo considerando as características do cliente da Companhia (CCEE).

Riscos regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

19.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Eólica Mangue Seco 1 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos--Continuação

19.2. Gestão de capital--Continuação

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
Total dos empréstimos (Nota 10)	66.827	69.826
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(21.322)	(19.262)
Aplicações financeiras (Nota 4)	(10.621)	(10.011)
Dívida líquida (a)	34.884	40.553
Total do patrimônio líquido	37.825	38.321
Total do capital (b)	72.709	78.874
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	48%	51%

20. Instrumentos financeiros por categoria

	2018	2017
Empréstimos e recebíveis		
Recursos em banco e em caixa (Nota 3)	10	3
Certificados de depósitos bancários (Nota 3)	21.312	19.259
Contas a receber (Nota 5)	1.701	1.627
Aplicações financeiras (Nota 4)	10.621	10.011
	33.644	30.900
Outros passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	66.827	69.826
Fornecedores (Nota 8)	465	587
	67.292	70.413

21. Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2018, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Riscos operacionais	104.178
Responsabilidade civil	5.000
Responsabilidade civil dos administradores	10.000
Seguro do escritório	400

* * *